



# RIO EXPORTA

JUNHO/2021

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Junho de 2021 | Ano XIV - nº5

### Expediente

**Firjan**  
**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)**  
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

**Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**  
Presidente: José Alfredo Graça Lima  
Vice-presidente: Ricardo Keiper

**Diretoria Internacional**  
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

**Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)**  
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

**Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**  
Gerente: Rachel Morais Brasil

**Firjan Internacional**  
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

**Coordenação do Rio Exporta**  
Mariana Nogueira  
Joana Eckhardt

**Apoio**  
Adriana Carvalho  
Lucas Peron  
Bernardo Torres

**Projeto Gráfico**  
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

**Elaboração do Estudo**  
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

### **Contato**

[www.firjan.com.br/rioexporta](http://www.firjan.com.br/rioexporta)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002  
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

## Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ No período entre janeiro e maio de 2021, a balança comercial do estado do Rio de Janeiro registrou saldo positivo de US\$ 3,5 bilhões. As exportações fluminenses somaram US\$ 11,4 bilhões e as importações totalizaram US\$ 7,9 bilhões, resultando em uma corrente de comércio de US\$ 19,3 bilhões. O desempenho do acumulado anual garantiu novamente ao Rio a segunda posição no ranking dos estados com maiores fluxos internacionais de comércio, mantendo-se atrás apenas de São Paulo.
- ❖ No acumulado anual, os embarques do estado registraram alta de 9%, consequência, sobretudo, do aumento de 8% nas vendas de produtos básicos (US\$ 8,7 bilhões) e do aumento de 67% nos embarques de semimanufaturados (US\$ 1 bilhão). Em contrapartida, houve contração de 8% nas vendas de produtos manufaturados (US\$ 1,7 bilhão), responsável por 15% das exportações do estado. Quanto ao desempenho das principais indústrias do Rio, cabe destaque para o crescimento de 8% no setor de *Petróleo e gás natural* (US\$ 8,5 bilhões) e de 46% em *Metalurgia* (US\$ 1,1 bilhão), responsáveis por 74% e 10%, respectivamente, das exportações fluminenses.
- ❖ As importações fluminenses, somados os meses até maio, diminuíram 18%, como reflexo, principalmente, da retração de 64% nas compras de bens de capital (US\$ 1,5 bilhão), responsável por 19% das encomendas do estado. Quanto às indústrias, *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (US\$ 2,1 bilhões) sofreu redução de 44%, permanecendo, no entanto, com a maior participação nas importações fluminenses (27%), seguido por *Petróleo e gás natural* (US\$ 1,2 bilhão), que, por sua vez, registrou alta de 198%, com participação de 16%.
- ❖ No que tange ao comércio de petróleo, as exportações do estado cresceram 8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de US\$ 8,5 bilhões. O aumento foi reflexo do crescimento de 6% nas compras da China (US\$ 4,6 bilhões), principal destino das exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo, com 54% de participação. Além da China, outros países também apresentaram valores significativos em suas compras provenientes do Rio, como a Índia (US\$ 795 milhões; crescimento de 73%), o Chile (US\$ 580 milhões; aumento de 125%) e os EUA (US\$ 462 milhões; incremento de 10%), representando 9%, 7% e 5%, respectivamente, de participação. Quanto às compras fluminenses de petróleo, destaca-se o crescimento de 55% no período, totalizando US\$ 642 milhões, tendo como origens a Arábia Saudita (US\$ 533 milhões; 83% do total importado) e o Iraque (US\$ 109 milhões; 17%).
- ❖ Em relação ao comércio exclusive petróleo, os embarques do estado do Rio de Janeiro cresceram 13%, totalizando US\$ 2,9 bilhões no acumulado anual. O resultado é consequência, principalmente, do crescimento de 102% nas vendas para a Argentina (US\$ 358 milhões), que resultou em um aumento de 62% nas vendas para o Mercosul (US\$ 431 milhões). Destacou-se também o incremento de 60% nas vendas de produtos semimanufaturados de ferro ou aço para os EUA (US\$ 859 milhões) e o aumento de 95% nos embarques de óleos combustíveis para Singapura (US\$ 259 milhões). Em paralelo, Singapura apresentou o maior acréscimo nas compras de produtos fluminenses (124%), tornando-se o terceiro principal destino das exportações exclusive petróleo do estado do Rio.
- ❖ Quanto às compras fluminenses exceto petróleo, houve redução de 21% do valor registrado no acumulado anual, totalizando US\$ 7,2 bilhões. Os EUA (US\$ 2,5 bilhões), mesmo com um retrocesso de 13%, permaneceram como a principal origem das importações do estado, representando 35% do total. O segundo principal país de origem das compras fluminenses foi o Japão (US\$ 575 milhões), com participação de 8%. Houve notável crescimento das importações oriundas da Coreia do Sul (US\$ 265 milhões), Singapura (US\$ 163 milhões) e Emirados Árabes Unidos (US\$ 11 milhões), no percentual de 376%, 308% e 550%, respectivamente.

